

***Não podemos dizer mais***

Poema: No caminho, com Maiakovski  
Autor: Eduardo Alves da Costa




Na primeira noite  
Eles se aproximam  
E colhem uma flor de nosso jardim  
Não dizemos nada

Na segunda noite  
Já não se escondem:  
Pisam nossas flores, matam nosso cão  
Não dizemos nada

Até que um dia o mais frágil deles  
Entra sozinho em nossa casa,  
Rouba nossa lua  
E conhecendo nosso medo  
Arranca nossa voz

Porque não dissemos nada  
Não podemos dizer mais

Observações para a realização da peça:

-  portamento
- (m) - bocca chiusa
- Ao cantar as palavras JARDIM, ESCONDEM e CÃO, o corista **não deve** sustentar os sons vocálicos, mas sim, acentuar as sílabas finais fechando rapidamente a boca para sustentar o som em “m”, equivalente a b.c..
- As respirações obrigatórias estão marcadas com ‘ ’ .
- Em *A piacere* (pp. 5, 6 e 7), não há compasso escrito e as alterações valem para cada sistema. Neste mesmo trecho, o coro deve cantar as vogais mantendo a mesma abertura da boca, apenas movendo lábios e língua para a sua emissão. No final da p. 7, onde aparece a fermata, cada corista deve cantar alternando entre as vogais “u” e “i” livremente, na velocidade que desejar, buscando a emissão dos harmônicos.
- O solo utiliza a técnica do *overtone singing*, também conhecida como canto dos harmônicos ou *throat singing*, comum na região de Tuva na Mongólia. Neste modo de cantar, o trato vocal opera um filtro de ressonância, de modo que é possível ouvir duas frequências simultaneamente: a primeira som funciona como uma nota pedal mais grave; a segunda (harmônico) é mais aguda e variável em frequência. A posição da língua dentro da boca determina a frequência do harmônico. Na partitura, as notas com o formato  correspondem ao som mais grave, e as notas em losango  equivalem às frequências dos harmônicos, bastando que o cantor sugira o desenho melódico dos harmônicos.

# Não podemos dizer mais

Tranquilo  $\text{♩}$  ca 69

SATB com solo de harmônicos

Música: Claudia Helena Alvarenga

Letra: Eduardo Alves da Costa

[www.claudiahelenaalvarenga.jimdo.com](http://www.claudiahelenaalvarenga.jimdo.com)

Solo  
(harmônicos da voz)

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Na pri-me-i-ra noi-te e-les sea-pro-xi-mam e co-lhem u- ma

Na pri-me-i-ra noi-te e-les sea-pro-xi-mam e co-lhem u- ma

Na pri-me-i-ra noi-te e-les sea-pro-xi-mam e co-lhem u- ma

Na pri-me-i-ra noi-te e-les sea-pro-xi-mam e co-lhem u- ma

*mp, legato*

5

flor de nos-so jar- dim m m U-

flor de nos-so jar- dim m m U-

flor de nos-so jar- dim m m U-

flor de nos-so jar- dim m m U-

*cresc...* *sfz p subito 1*

9

M m m

M m m

M m m

M m m

Não di-ze-mos na-da

Não di-ze-mos na-da

Não na-da

Não na-da

*mf* *decresc...*

13

Na- da

Na- da

Na- da

Na- da

Na se-gun-da noi-te ja não se es-con-dem m

Na se-gun-da noi-te ja não se es-con-dem m

Na se-gun-da noi-te ja não se es-con-dem m

Na- da

Na se-gun-da noi-te ja não se es-con-dem m

*mf* 2

17

pi-sam nos-sas flo-res ma- tam nos- so cão m m Não di- ze- mos

pi-sam nos-sas flo-res ma- tam nos- so cão m m Não di- ze- mos

8 pi-sam nos-sas flo- res ma- tam nos- so cão m m Não di-

pi-sam nos-sas flo- res ma- tam nos- so cão m m Não di-

*cresc...* *sfz*

21

na- da na- da A- té quem di- a o mais

na- da na- da A- té quem di- a o mais

8 ze- mos na- da na- da A

ze- mos na- da na- da A

*decresc...* *mp* 3 *f*

24

frá-gil de-les en-tra so-zi-nhoem nos-saca-sa, rou-ba nos-sa lu-

frá-gil de-les en-tra so-zi-nhoem nos-saca-sa, rou-ba nos-sa lu-

frá-gil de-les so-zi-nho so-zi-nho rou-ba nos-sa lu-

frá-gil de-les so-zi-nho so-zi-nho rou-ba nos-sa lu-

*Cresc...*

28

a e co-nhe-cen-donos-so me-do ar-

a e co-nhe-cen-donos-so me-do ar-

a e co-nhe-cen-donos-so me-do ar-

a e co-nhe-cen-donos-so me-do ar-

*cresc...*

*ff*

31

ran-canos- sa vo- o- oz

ran-ca vo- o- oz

ran-ca nos- sa vo- o- oz

ran-ca no- vo- o- oz

decresc... rit...

35 *A piacere*

A piacere

36

37

u ô u u ô u ô u ô u i

u ô u u ô u ô u ô u i

u ô u u ô u ô u i

u ô u u ô u ô u i



38

u u i u i

u u i u i

u u i u i

u u i u i

39

i u i u i uiuiu...

i u i u i uiuiu...

i u i u i uiuiu...

i u i u i uiuiu...

40 *Tempo primo*

Por-que não dis-se-mos na-da não po-

Por-que não dis-se-mos na-da não po-

i ...

i ...

*f* *cresc...*

43

de-mos di-zer ma-i-s

de-mos di-zer ma-i-s

i ...

i ...

*f* *decresc...* *rall...* *p* *s*

8